



PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE CERATOCONE EM HOSPITAL PÚBLICO E PRIVADO, EM CAMPO GRANDE – MS- BRASIL

ORRO, Vitória Oshiro¹ (vitoriaoorro@gmail.com); **PEREIRA, Ana Cláudia Alves²** (anaclaudiaap17@gmail.com).

¹Discente do curso de Medicina da UEMS – Campo Grande;

²Docente do curso de Medicina da UEMS – Campo Grande.

O ceratocone é uma doença corneana degenerativa, não inflamatória, bilateral e assimétrica, progressiva, levando às inúmeras alterações na superfície da córnea. Ceratocone tem prevalência de cerca de 1/2000 indivíduos. O início do ceratocone é tipicamente observado entre as idades de 15 e 25 anos. Tem uma prevalência maior em homens, com cerca de 60% casos. O tratamento do ceratocone depende da severidade da doença. Este estudo teve como objetivo geral caracterizar o perfil epidemiológico e sociodemográfico dos portadores de ceratocone na cidade de Campo Grande - MS – Brasil. Realizado na Santa Casa de Campo Grande e no Hospital de Olhos de Mato Grosso do Sul. A amostra foi composta pelos pacientes portadores de ceratocone que fazem acompanhamento nesses locais. Os dados foram coletados nos prontuários preenchidos no período entre os anos de 2010 e 2019. Foram realizadas análises dos dados sócio demográficos, da história familiar de ceratocone, acuidade visual (AV), paquimetria, de cirurgias prévias, do diagnóstico, tratamento instituído, além de tempo de conhecimento da doença. Os seguintes resultados são baseados em uma amostra de prontuários de 141 pacientes atendidos (239 olhos). Destes, a maioria constatada nesta população foi do sexo masculino (57,4%), 81 pacientes. A média da idade foi de 28,9 anos, com seus extremos no momento do diagnóstico variando de 10 a 68 anos. Em relação ao histórico familiar e raça, não foi possível realizar esta análise, visto que, em 100% dos prontuários não havia dados sobre estas variáveis. Em relação à lateralidade, 98 (69,9%) pacientes apresentaram ceratocone em ambos os olhos e 43 (30,1%) glaucoma unilateral. Foi utilizada a classificação proposta por Cunha em 2002, para dividir os pacientes segundo a gravidade de sua doença, que leva em consideração os dados clínicos, acuidade visual e a curvatura média da córnea. Foram encontrados 24,5% grau I, 22,6% grau II, 23,5% grau III e 11,3% grau IV. O número de cirurgias por olho variou de uma a duas, sendo um total de 176 olhos operados, no período de acompanhamento. As cirurgias realizadas foram: 91 (51,7%) Anéis de Ferrara, 81 (46%) Crosslinks e 4 (2,2%) Transplantes de Córnea. Dos 95 pacientes que foram submetidos procedimentos cirúrgicos, 31 destes necessitam fazer uso de lentes de contato rígidas (67,7%) ou óculos de grau (35,4%) para melhora de Acuidade Visual. No quesito AV, foi avaliado o olho direito (OD) separadamente do olho esquerdo (OE). Sendo que 80,1% possuíam AV menor que 20/20 em OD e 70,7% em OE. Deve-se melhorar o preenchimento dos prontuários, para melhor compreensão da evolução e tratamento dos pacientes, além de que pesquisas como essa ajudarem a melhorar o serviço de atendimento prestado.

Palavras-chave: Ceratocone, Perfil Epidemiológico, Tratamento.

Agradecimentos: Ao Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) pela concessão de bolsa de iniciação científica ao primeiro autor

